



Um encontro de Delfim com o gerente do FMI? Seus assessores não dizem.

O Ministério do Planejamento insistiu, ontem, na versão de que o ministro Delfim Netto foi a Londres, no final da semana passada, discutir com banqueiros ingleses um novo empréstimo para a Sunamam, em face à situação nova criada com recentes modificações na estrutura da empresa. Extra-oficialmente, contudo, prosseguiram as especulações dando conta de que a viagem do ministro a Londres se teria estendido a Genebra. O propósito seria um encontro com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional — FMI — Jacques de Larosière, que se encontrava naquela cidade suíça, participando das reuniões do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

O ministro desembarcou no Rio de Janeiro na manhã de ontem, seguindo imediatamente para Brasília, onde teve, às nove horas, um despacho rotineiro no Palácio do Planalto com o presidente Figueiredo e os ministros da casa. O restante de sua agenda, contudo, não foi cumprido, dela constando assinatura de contratos de empréstimos com diversos Estados, uma reunião com industriais da pesca no Ceará e uma audiência com o governador do Pará, Jader Barbalho. Delfim não compareceu ao Palácio do Planalto na parte da tarde, informando seus assessores que ele se encontrava repousando, em sua residência, do cansaço da viagem noturna de Londres até o Rio.

A coincidência do anúncio de que o

Banco para Compensações Internacionais — BIS — havia decidido não aceitar mais nenhuma prorrogação do empréstimo concedido ao Brasil, e das notícias sobre a concessão de um novo empréstimo do Tesouro norte-americano para cobrir esse compromisso com o BIS, estimulou outra especulação. O ministro teria aproveitado a oportunidade para entrevistar-se também com o presidente do Banco da Reserva Federal dos Estados Unidos, Paul Volcker, que também se encontrava na Europa no final da semana passada.

O ministro do Planejamento Delfim Netto e sua comitiva desembarcaram clandestinamente de manhã no Rio, da mesma forma que partiram na semana passada. Duas horas depois de terem feito conexão para Brasília, seus passaportes ainda não tinham dado entrada na Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, do Aeroporto Internacional do Galeão.

Delfim Netto e os demais membros da comitiva que o acompanhou, entre os quais o chefe de seu gabinete, Sérgio Faria Lemos Fonseca, chegaram ao Rio às 6h45, no voo 711 da Varig, procedentes de Londres. Foram os primeiros passageiros a desembarcar, mas, para fugir da Imprensa, utilizaram uma escada de serviço da aeronave, que os levou diretamente ao pátio do aeroporto. Ali, entraram rapidamente em uma Kombi que os transportou até um jatinho da Lider.